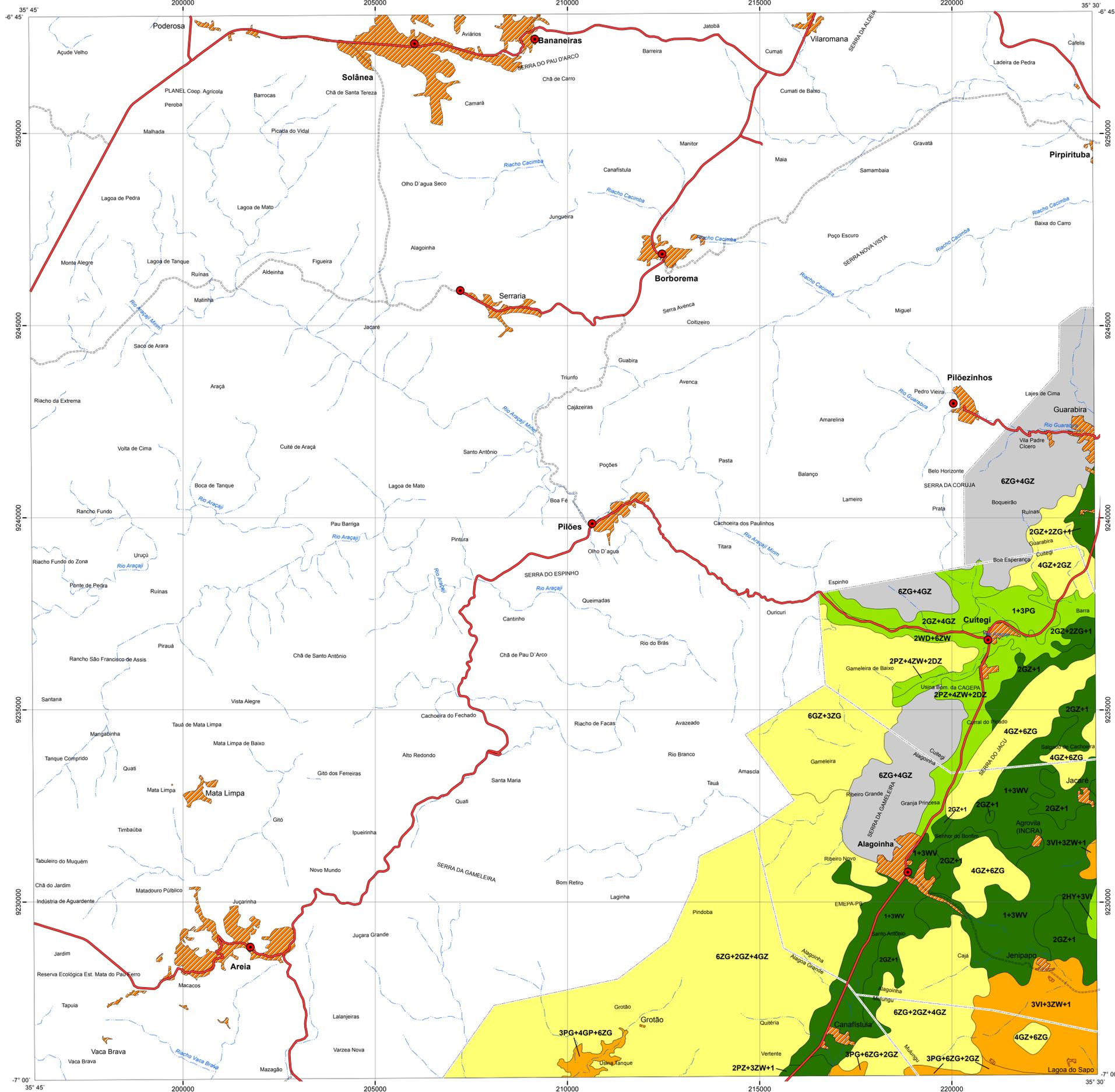


POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

AREIA
Folha: SB-25-Y-A-IV-4



LEGENDA

Classes de terra para irrigação conforme o SIBCTI*

Classe 1: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta a mais alta produtividade sustentável e baixo custo de produção. É considerada a situação de referência em relação às demais classes.

Classe 2: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 90% da situação de referência.

Classe 3: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 75% da situação de referência.

Classe 4: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 50% da situação de referência.

Classe 5: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 25% da situação de referência. São terras que requerem estudos complementares para avaliação de seu aproveitamento sustentável sob irrigação.

Classe 6: terra que, mesmo explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que implicam em uma produção não sustentável e/ou gravosa, correspondendo a uma produtividade média equivalente a 10% da situação de referência.

*SIBCTI = Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação.

Parâmetros limitantes de solo

- Z** – profundidade
- V** – textura
- C** – capacidade de água disponível
- Y** – bases (Ca + Mg)
- T** – valor T (CTC)
- M** – alumínio trocável
- K** – condutividade hidráulica
- I** – velocidade de infiltração básica
- W** – profundidade da zona de redução
- A** – mineralogia da fração argila
- D** – espaçamento entre drenos
- G** – declividade do terreno (gradiente)
- H** – pH em água
- S** – saturação por sódio (100 Na/T)
- E** – condutividade elétrica no estrato de saturação
- P** – pedregosidade
- R** – rochiosidade
- B** – posição na paisagem (abaciamento)

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de solo aparecem nos mapas na cor preta.

Parâmetros limitantes de água

- e** – condutividade elétrica
- s** – relação de adsorção de sódio (RAS)
- c** – concentração de cloretos
- f** – concentração de ferro
- b** – concentração de boro
- d** – distância da captação de água
- h** – diferença de cota da captação de água

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de água aparecem nos mapas na cor preta.

Representação cartográfica da classe de terra padrão do SIBCTI



Nota: por questões práticas, a letra "m" foi suprimida das classes de terra alocadas nos mapas para evitar repetições desnecessárias, pois todas as classes avaliadas neste estudo possuem esse parâmetro.

Potencial de terras para irrigação

Potencial	Descrição	Área** (km²)	%
Muito Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 75%.	29	19,5
Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 50% e <75%.	13	8,4
Médio	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 40%.	9	6,3
Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo as condições: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 20% e <40%; ou classe 4 ≥ 50%.	73	49,2
Muito Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: ausência das classes 1, 2 e 3; e classe 4 <50%.	22	14,9

*UM = Unidade de Mapeamento de solos (polígono no mapa).

** Excluídas áreas urbanas e águas superficiais que somam 2 km² (1,6% da área).

Nota: a cor aplicada no mapa e funcho do potencial de terras para irrigação.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

LOCALIDADE	ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS
Área urbana	Curso de água permanente
Sede Municipal	Curso de água intermitente
LIMITES	Represa ou barragem
Estadual	Canal das vertentes litorâneas da Paraíba
Municipal	
RODOVIAS	
Pavimentada	
Não pavimentada	

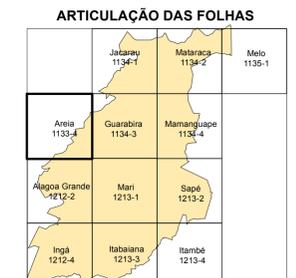
ESCALA: 1:50.000

0 0,5 1 2 3 4 5 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum: SIRGAS 2.000 - Zona 25

- 2020 -

Fonte da Base Cartográfica
Imagem do satélite RapidEye (2014-2015)
MMA - acessado em 2017
AESA - PB



ZON-PB Zonamento Pedoclimático da Área do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E DA PESCA

PARAÍBA Governo do Estado

Embrapa AGRICULTURA, Pecuária E ABASTECIMENTO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, Pecuária E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA BRASIL Governo Federal

Zonamento Pedoclimático da Área do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba - ZON-PB

Autores: José Coelho de Araújo Filho, Flávio Adriano Marques, José Carlos Pereira dos Santos, Roberto da Boa Viagem Parahyba, André Julio do Amaral, Manoel Batista de Oliveira Neto, Luis de França da Silva Neto

Folha: **AREIA**
MI - 1133-4

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (Zea mays L.) (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

Elaborado na Embrapa Solos UEP Recife

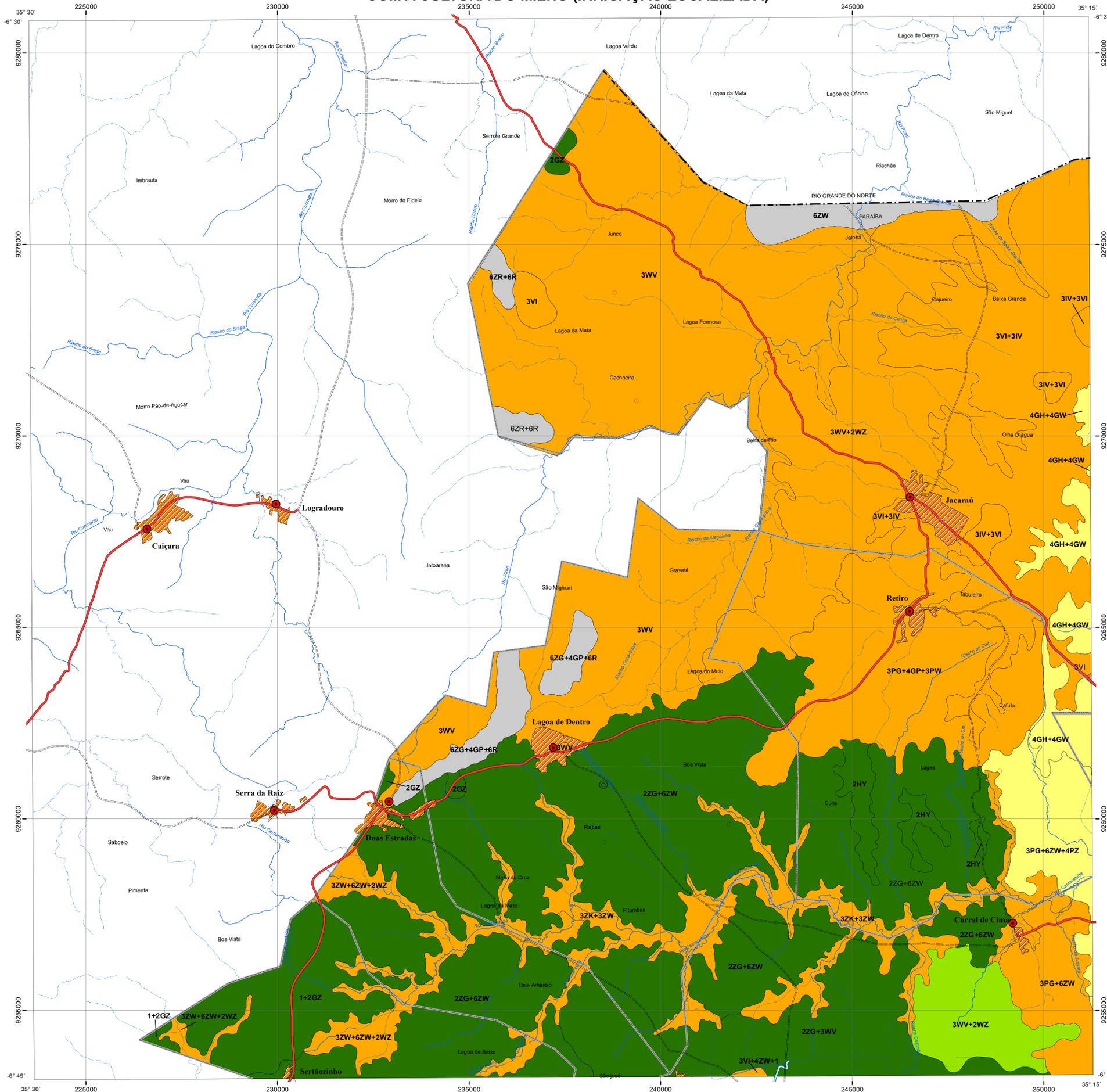
Modificado em: _____

Data: Novembro/2020

Escala: 1/50.000

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

JACARAÚ
Folha: SB-25-Y-A-V-1



LEGENDA

Classes de terra para irrigação conforme o SIBCTI*

Classe 1: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta a mais alta produtividade sustentável e baixo custo de produção. É considerada a situação de referência em relação às demais classes.

Classe 2: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 90% da situação de referência.

Classe 3: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 75% da situação de referência.

Classe 4: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 50% da situação de referência.

Classe 5: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 25% da situação de referência. São terras que requerem estudos complementares para avaliação de seu aproveitamento sustentável sob irrigação.

Classe 6: terra que, mesmo explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que implicam em uma produção não sustentável e/ou gravosa, correspondendo a uma produtividade média equivalente a 10% da situação de referência.

*SIBCTI = Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação.

Parâmetros limitantes de solo

- Z** – profundidade
- V** – textura
- C** – capacidade de água disponível
- Y** – bases (Ca + Mg)
- T** – valor T (CTC)
- M** – alumínio trocável
- K** – condutividade hidráulica
- I** – velocidade de infiltração básica
- W** – profundidade da zona de redução
- A** – mineralogia da fração argila
- D** – espaçamento entre drenos
- G** – declividade do terreno (gradiente)
- H** – pH em água
- S** – saturação por sódio (100 Na/T)
- E** – condutividade elétrica no estrato de saturação
- P** – pedregosidade
- R** – rochiosidade
- B** – posição na paisagem (abaciamento)

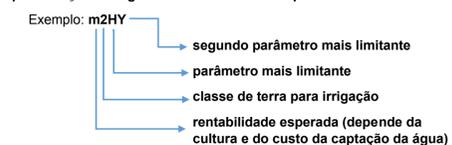
Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de solo aparecem nos mapas na cor preta.

Parâmetros limitantes de água

- e** – condutividade elétrica
- s** – relação de adsorção de sódio (RAS)
- c** – concentração de cloretos
- f** – concentração de ferro
- b** – concentração de boro
- d** – distância da captação de água
- h** – diferença de cota da captação de água

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de água aparecem nos mapas na cor preta.

Representação cartográfica da classe de terra padrão do SIBCTI



Nota: por questões práticas, a letra "m" foi supressa das classes de terra alocadas nos mapas para evitar repetições desnecessárias, pois todas as classes avaliadas neste estudo possuem esse parâmetro.

Potencial de terras para irrigação

Potencial	Descrição	Área** (km²)	%
Muito Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 75%.	132	33,7
Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 50% e <75%.	8	2,1
Médio	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 40%.	222	56,7
Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo as condições: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 20% e <40%; ou classe 4 ≥ 50%.	15	3,9
Muito Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: ausência das classes 1, 2 e 3; e classe 4 <50%.	10	2,7

*UM = Unidade de Mapeamento de solos (polígono no mapa).

** Excluídas áreas urbanas e águas superficiais que somam 4 km² (0,9% da área).

Nota: a cor aplicada no mapa e funcao do potencial de terras para irrigação.

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

Jacaraú 1134-1	Mataraca 1134-2	Mataraca 1135-1
Anela 1133-4	Guarabira 1134-3	Mamanguape 1134-4
Algoa Grande 1212-2	Mari 1213-1	Sapé 1213-2
Inga 1212-4	Itabaiana 1213-3	Itambé 1213-4

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO NO ESTADO



ESCALA: 1:50.000



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum: SIRGAS 2.000 - Zona 25

- 2020 -

Fonte da Base Cartográfica
Imagem do satélite RapidEye (2014-2015)
MMA - acessado em 2017
AESA - PB

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

LOCALIDADE	ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS
Área urbana	Curso de água permanente
Sede Municipal	Curso de água intermitente
LIMITES	Represa ou barragem
Estadual	Canal das vertentes litorâneas da Paraíba
Municipal	
RODOVIAS	
Pavimentada	
Não pavimentada	



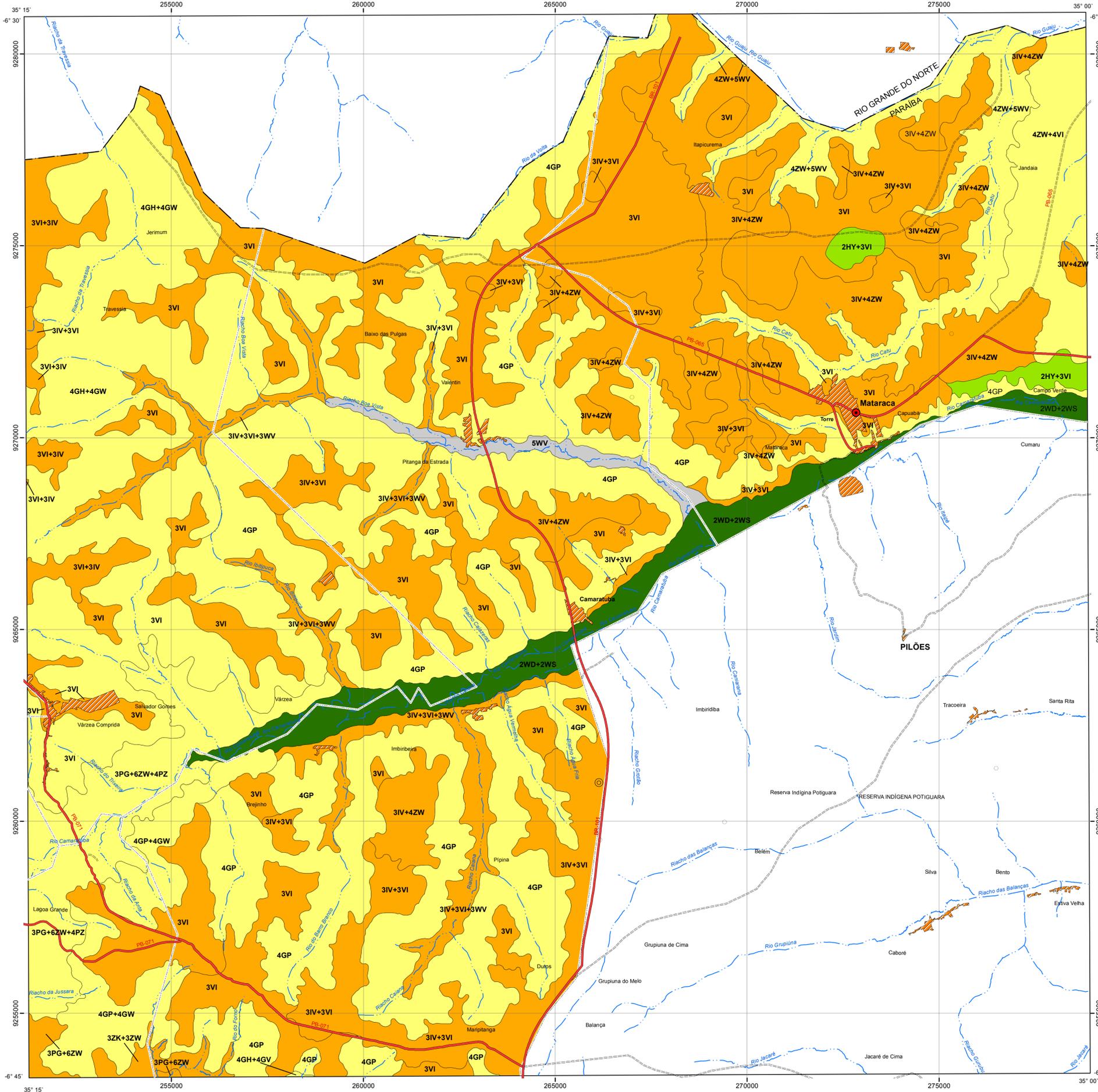
Zoneamento Pedoclimático da Área do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba - ZON-PB

Autores: José Coelho de Araújo Filho Flávio Adriano Marques José Carlos Pereira dos Santos Roberto da Boa Viagem Parahyba André Julio do Amaral Mancel Batista de Oliveira Neto Luís de França da Silva Neto	POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (Zea mays L.) (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)	Folha: JACARAÚ MI - 1134-1
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------

Elaborado na Embrapa Solos UEP Recife	Modificado em: ___/___/___	Data: Novembro/2020	Escala: 1/50.000
---------------------------------------	----------------------------	---------------------	------------------

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

MATARACA
Folha: SB-25-Y-V-2



LEGENDA

Classes de terra para irrigação conforme o SIBCTI*

Classe 1: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta a mais alta produtividade sustentável e baixo custo de produção. É considerada a situação de referência em relação às demais classes.

Classe 2: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 90% da situação de referência.

Classe 3: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 75% da situação de referência.

Classe 4: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 50% da situação de referência.

Classe 5: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 25% da situação de referência. São terras que requerem estudos complementares para avaliação de seu aproveitamento sustentável sob irrigação.

Classe 6: terra que, mesmo explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que implicam em uma produção não sustentável e/ou gravosa, correspondendo a uma produtividade média equivalente a 10% da situação de referência.

*SIBCTI = Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação.

Parâmetros limitantes de solo

- Z** – profundidade
- V** – textura
- C** – capacidade de água disponível
- Y** – bases (Ca + Mg)
- T** – valor T (CTC)
- M** – alumínio trocável
- K** – condutividade hidráulica
- I** – velocidade de infiltração básica
- W** – profundidade da zona de redução
- A** – mineralogia da fração argila
- D** – espaçamento entre drenos
- G** – declividade do terreno (gradiente)
- P** – pedregosidade
- R** – rochosoidade
- B** – posição na paisagem (abaciamento)

H – pH em água
S – saturação por sódio (100 Na/T)
E – condutividade elétrica no estrato de saturação

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de solo aparecem nos mapas na cor preta.

Parâmetros limitantes de água

- e** – condutividade elétrica
- s** – relação de adsorção de sódio (RAS)
- c** – concentração de cloretos
- f** – concentração de ferro
- b** – concentração de boro
- d** – distância da captação de água
- h** – diferença de cota da captação de água

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de água aparecem nos mapas na cor preta.

Representação cartográfica da classe de terra padrão do SIBCTI



Nota: por questões práticas, a letra "m" foi suprimida das classes de terra alocadas nos mapas para evitar repetições desnecessárias, pois todas as classes avaliadas neste estudo possuem esse parâmetro.

Potencial de terras para irrigação

Potencial	Descrição	Área** (km²)	%
Muito Alto	Ambientes (UM*) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 75%.	16	3,3
Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 50% e <75%.	3	0,6
Médio	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 40%.	200	41,8
Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo as condições: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 20% e <40%; ou classe 4 ≥ 50%.	255	53,0
Muito Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: ausência das classes 1, 2 e 3; e classe 4 <50%.	4	0,7

*UM = Unidade de Mapeamento de solos (polígono no mapa).

** Excluídas áreas urbanas e águas superficiais que somam 2 km² (1,6% da área).

Nota: a cor aplicada no mapa e funcao do potencial de terras para irrigação.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

LOCALIDADE	ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS
Área urbana	Curso de água permanente
Sede Municipal	Curso de água intermitente
LIMITES	Represa ou barragem
Estadual	Canal das vertentes litorâneas da Paraíba
Municipal	
RODOVIAS	
Pavimentada	
Não pavimentada	

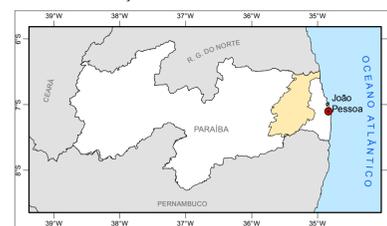


PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum: SIRGAS 2.000 - Zona 25

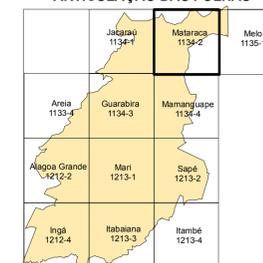
- 2020 -

Fonte da Base Cartográfica
Imagem do satélite RapidEye (2014-2015)
MMA - acessado em 2017
AESA - PB

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

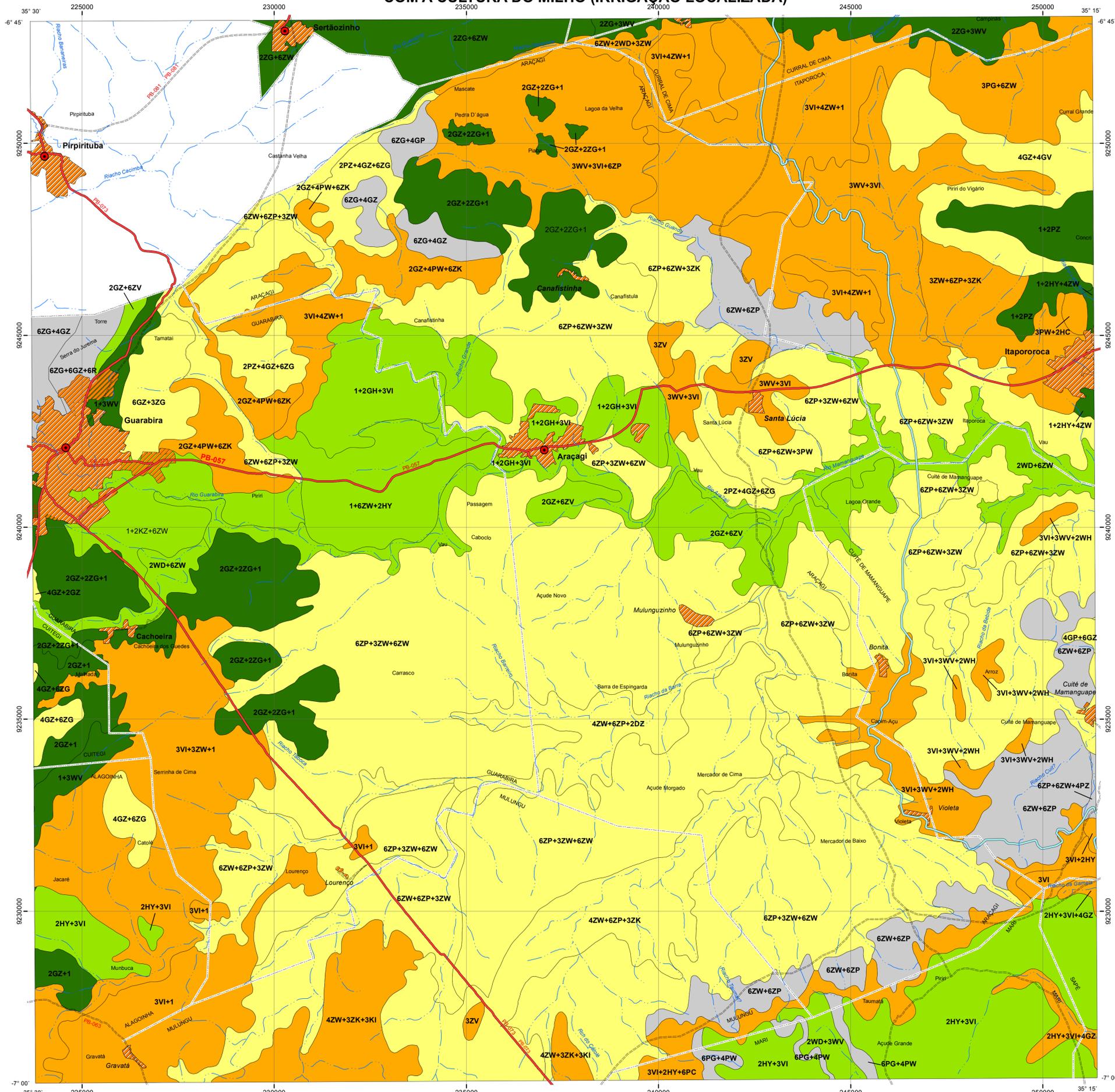


Zoneamento Pedoclimático da Área do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba - ZON-PB

<p>POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (Zea mays L.) (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)</p> <p>Autores: José Coelho de Araújo Filho Flávio Adriano Marques José Carlos Pereira dos Santos Roberto da Boa Viagem Parahyba André Julio do Amaral Mancel Batista de Oliveira Neto Luís de França da Silva Neto</p>	<p>Folha: MATARACA MI - 1134-2</p>
<p>Elaborado na Embrapa Solos UEP Recife</p>	<p>Modificado em: _____</p>
<p>Data: Novembro 2020</p>	<p>Escala: 1/50.000</p>

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

GUARABIRA
Folha: SB-25-Y-A-V-3



LEGENDA

Classes de terra para irrigação conforme o SIBCTI*

Classe 1: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta a mais alta produtividade sustentável e baixo custo de produção. É considerada a situação de referência em relação às demais classes.

Classe 2: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 90% da situação de referência.

Classe 3: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 75% da situação de referência.

Classe 4: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 50% da situação de referência.

Classe 5: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 25% da situação de referência. São terras que requerem estudos complementares para avaliação de seu aproveitamento sustentável sob irrigação.

Classe 6: terra que, mesmo explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que implicam em uma produção não sustentável e/ou gravosa, correspondendo a uma produtividade média equivalente a 10% da situação de referência.

*SIBCTI = Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação.

Parâmetros limitantes de solo

Z - profundidade
V - textura
C - capacidade de água disponível
Y - bases (Ca + Mg)
T - valor T (CTC)
M - alumínio trocável
H - pH em água
S - saturação por sódio (100 Na/T)
E - condutividade elétrica no estrato de saturação

K - condutividade hidráulica
I - velocidade de infiltração básica
W - profundidade da zona de redução
A - mineralogia da fração argila
D - espaçamento entre drenos
G - declividade do terreno (gradiente)
P - pedregosidade
R - rocosidade
B - posição na paisagem (abacimento)

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de solo aparecem nos mapas na cor preta.

Parâmetros limitantes de água

e - condutividade elétrica
s - relação de adsorção de sódio (RAS)
c - concentração de cloretos
f - concentração de ferro

b - concentração de boro
d - distância da captação de água
h - diferença de cota da captação de água

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de água aparecem nos mapas na cor preta.

Representação cartográfica da classe de terra padrão do SIBCTI

Exemplo: m2HY

- segundo parâmetro mais limitante
- parâmetro mais limitante
- classe de terra para irrigação
- rentabilidade esperada (depende da cultura e do custo da captação da água)

Nota: por questões práticas, a letra "m" foi supressa das classes de terra alocadas nos mapas para evitar repetições desnecessárias, pois todas as classes avaliadas neste estudo possuem esse parâmetro.

Potencial de terras para irrigação

Potencial	Descrição	Área** (km²)	%
Muito Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 75%.	61	8,5
Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 50% e <75%.	97	13,5
Médio	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 40%.	189	26,4
Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo as condições: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 20% e <40%; ou classe 4 ≥ 50%.	320	44,8
Muito Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: ausência das classes 1, 2 e 3; e classe 4 <50%.	37	5,2

*UM = Unidade de Mapeamento de solos (polígono no mapa).
** Excluídas áreas urbanas e águas superficiais que somam 10 km² (1,5 % da área).

Nota: a cor aplicada no mapa e funcho do potencial de terras para irrigação.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

LOCALIDADE	ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS
Área urbana	Curso de água permanente
Sede Municipal	Curso de água intermitente
LIMITES	Represa ou barragem
Estadual	Canal das vertentes litonaras da Paraíba
Municipal	
RODOVIAS	
Pavimentada	
Não pavimentada	

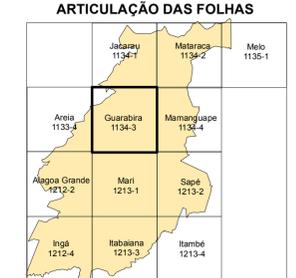
ESCALA: 1:50.000

0 0,5 1 2 3 4 5 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum: SIRGAS 2.000 - Zona 25

- 2020 -

Fonte da Base Cartográfica
Imagem do satélite RapidEye (2014-2015)
MMA - acessado em 2017
AESA - PB



ZON-PB (Zona de Ocorrência Natural da Paraíba)

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E DA PISCICULTURA

PARAÍBA Governo do Estado

Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E ZOOTECNIA

PAÍRIA AMADA BRASIL (Programa Nacional de Desenvolvimento Rural)

Zoneamento Pedoclimático da Área do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba - ZON-PB

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (Zea mays L.) (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

Folha: **GUARABIRA**
MI - 1134-3

Elaborado na Embrapa Solos UEP Recife

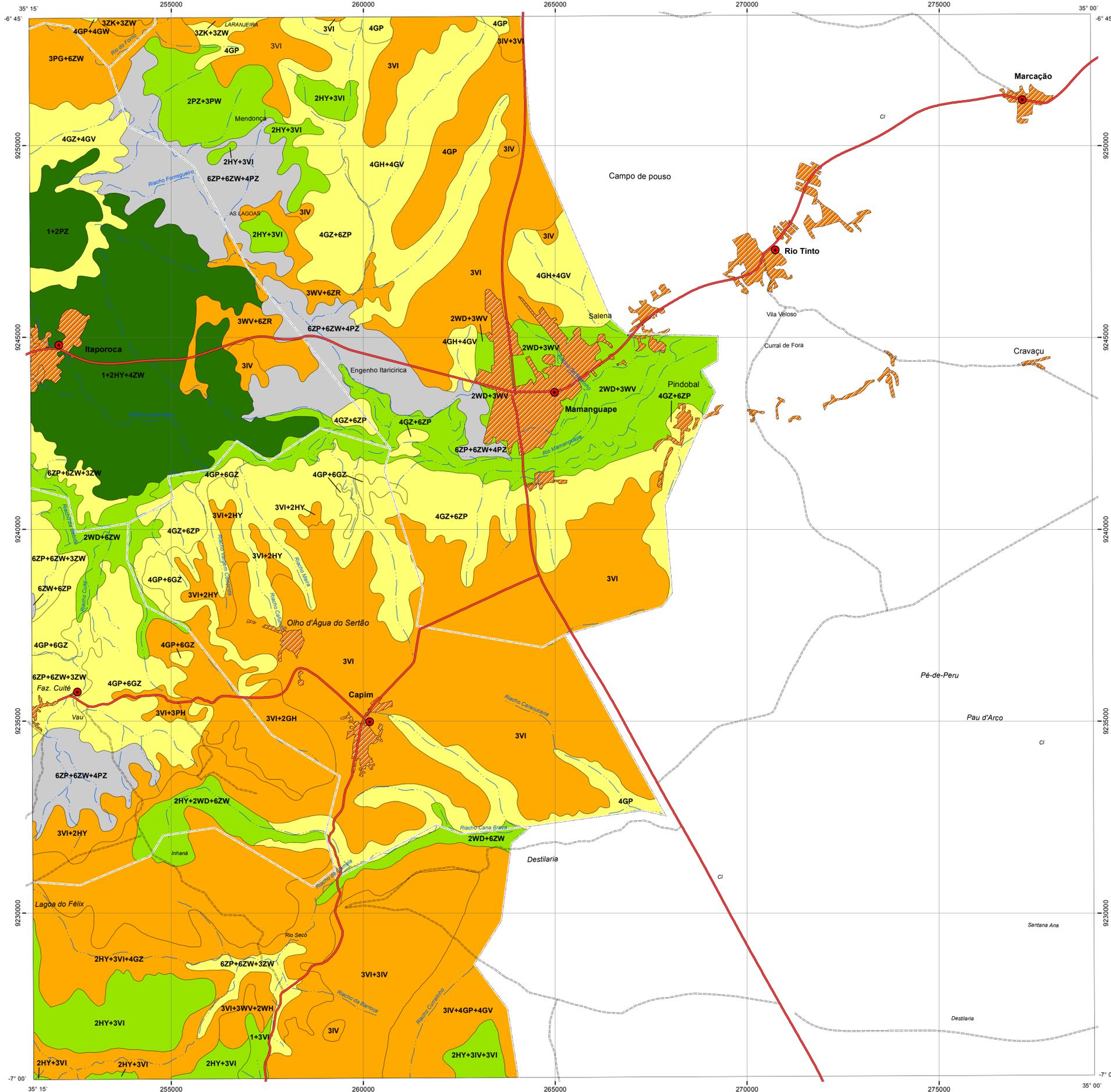
Modificado em: ___/___/___

Data: Novembro 2020

Escala: 1/50.000

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

MAMANGUAPE
Folha: SB-25-Y-A-V-4



LEGENDA

Classes de terra para irrigação conforme o SIBCTI*

Classe 1: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta a mais alta produtividade sustentável e baixo custo de produção. É considerada a situação de referência em relação às demais classes.

Classe 2: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 90% da situação de referência.

Classe 3: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 75% da situação de referência.

Classe 4: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 50% da situação de referência.

Classe 5: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 25% da situação de referência. São terras que requerem estudos complementares para avaliação de seu aproveitamento sustentável sob irrigação.

Classe 6: terra que, mesmo explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que implicam em uma produção não sustentável e/ou gravosa, correspondendo a uma produtividade média equivalente a 10% da situação de referência.

*SIBCTI = Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação.

Parâmetros limitantes de solo

Z – profundidade
V – textura
C – capacidade de água disponível
Y – bases (Ca + Mg)
T – valor T (CTC)
M – alumínio trocável
H – pH em água
S – saturação por sódio (100 Na/T)
E – condutividade elétrica no estrato de saturação
K – condutividade hidráulica
I – velocidade de infiltração básica
W – profundidade da zona de redução
A – mineralogia da fração argila
D – espaçamento entre drenos
G – declividade do terreno (gradiente)
P – pedregosidade
R – rochiosidade
B – posição na paisagem (abaciamento)

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de solo aparecem nos mapas na cor preta.

Parâmetros limitantes de água

e – condutividade elétrica
s – relação de adsorção de sódio (RAS)
c – concentração de cloretos
f – concentração de ferro
b – concentração de boro
d – distância da captação de água
h – diferença de cota da captação de água

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de água aparecem nos mapas na cor preta.

Representação cartográfica da classe de terra padrão do SIBCTI



Nota: por questões práticas, a letra "m" foi suprimida das classes de terra alocadas nos mapas para evitar repetições desnecessárias, pois todas as classes avaliadas neste estudo possuem esse parâmetro.

Potencial de terras para irrigação

Potencial	Descrição	Área** (km²)	%
Muito Alto	Ambientes (UM*) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 75%.	34	8,5
Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 50% e <75%.	54	13,5
Médio	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 40%.	177	44,0
Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo as condições: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 20% e <40%; ou classe 4 ≥ 50%.	99	24,6
Muito Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: ausência das classes 1, 2 e 3; e classe 4 <50%.	28	7,0

*UM = Unidade de Mapeamento de solos (polígono no mapa).
** Excluídas áreas urbanas e águas superficiais que somam 10 km² (2,5% da área).

Nota: a cor aplicada no mapa e funcao do potencial de terras para irrigação.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

LOCALIDADE	ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS
Área urbana	Curso de água permanente
Sede Municipal	Curso de água intermitente
LIMITES	Represa ou barragem
Estadual	Canal das vertentes litorâneas da Paraíba
Municipal	
RODOVIAS	
Pavimentada	
Não pavimentada	

ESCALA: 1:50.000

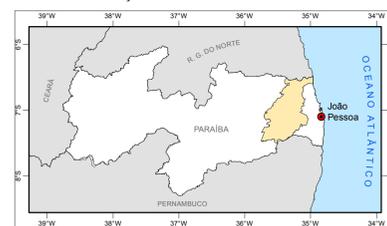


PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum: SIRGAS 2.000 - Zona 25

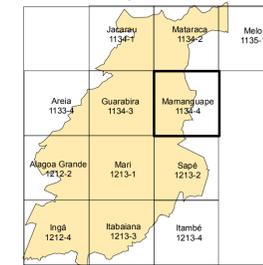
- 2020 -

Fonte da Base Cartográfica
Imagem do satélite RapidEye (2014-2015)
MMA - acessado em 2017
AESA - PB

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



ZON-PB

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA E DA PESCA

PARAIBA

Embrapa

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

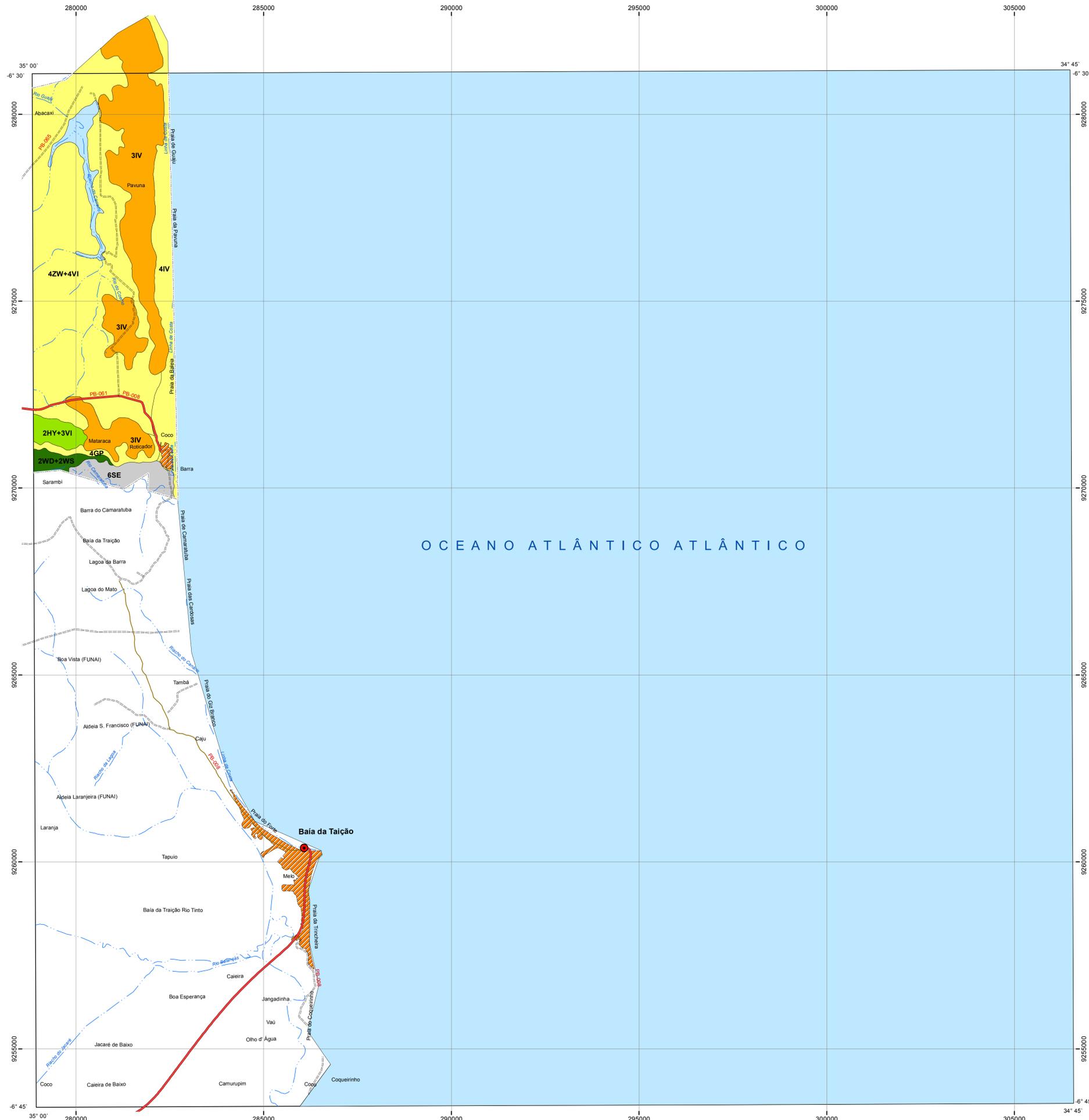
PÁTRIA AMADA BRASIL

Zoneamento Pedoclimático da Área do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba - ZON-PB

Autores: José Coelho de Araújo Filho Flávio Adriano Marques José Carlos Pereira dos Santos Roberto da Boa Vagem Parahyba André Julio do Amaral Manoel Batista de Oliveira Neto Luis de França da Silva Neto	POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (Zea mays L.) (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)	Folha: MAMANGUAPE MI - 1134-4
	Elaborado na Embrapa Solos UEP Recife	Modificado em: ___/___/___

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

MELO
Folha: SB-25-Y-A-IV-1



LEGENDA

Classes de terra para irrigação conforme o SIBCTI*

Classe 1: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta a mais alta produtividade sustentável e baixo custo de produção. É considerada a situação de referência em relação às demais classes.

Classe 2: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 90% da situação de referência.

Classe 3: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 75% da situação de referência.

Classe 4: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 50% da situação de referência.

Classe 5: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 25% da situação de referência. São terras que requerem estudos complementares para avaliação de seu aproveitamento sustentável sob irrigação.

Classe 6: terra que, mesmo explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que implicam em uma produção não sustentável e/ou gravosa, correspondendo a uma produtividade média equivalente a 10% da situação de referência.

*SIBCTI = Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação.

Parâmetros limitantes de solo

- Z – profundidade
- V – textura
- C – capacidade de água disponível
- Y – bases (Ca + Mg)
- T – valor T (CTC)
- M – alumínio trocável
- H – pH em água
- S – saturação por sódio (100 Na/T)
- E – condutividade elétrica no estrato de saturação
- K – condutividade hidráulica
- I – velocidade de infiltração básica
- W – profundidade da zona de redução
- A – mineralogia da fração argila
- D – espaçamento entre drenos
- G – declividade do terreno (gradiente)
- P – pedregosidade
- R – rochiosidade
- B – posição na paisagem (abaciamento)

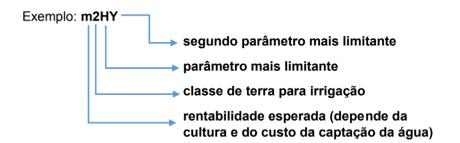
Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de solo aparecem nos mapas na cor preta.

Parâmetros limitantes de água

- e – condutividade elétrica
- s – relação de adsorção de sódio (RAS)
- c – concentração de cloretos
- f – concentração de ferro
- b – concentração de boro
- d – distância da captação de água
- h – diferença de cota da captação de água

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de água aparecem nos mapas na cor preta.

Representação cartográfica da classe de terra padrão do SIBCTI



Nota: por questões práticas, a letra "m" foi supressa das classes de terra alocadas nos mapas para evitar repetições desnecessárias, pois todas as classes avaliadas neste estudo possuem esse parâmetro.

Potencial de terras para irrigação

Potencial	Descrição	Área** (km²)	%
Muito Alto	Ambientes (UM*) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 75%.	0	0,0
Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 50% e <75%.	2	4,0
Médio	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 40%.	0	0,0
Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo as condições: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 20 % e <40%; ou classe 4 ≥ 50%.	14	34,4
Muito Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: ausência das classes 1, 2 e 3; e classe 4 <50%.	24	58,0

*UM = Unidade de Mapeamento de solos (polígono no mapa).
** Excluídas áreas urbanas e águas superficiais que somam 1 km² (3,6 % da área).

Nota: a cor aplicada no mapa e funcao do potencial de terras para irrigação.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS	
LOCALIDADE	ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS
Área urbana	Curso de água permanente
Sede Municipal	Curso de água intermitente
LIMITES	Represa ou barragem
Estadual	Canal das vertentes litorâneas da Paraíba
Municipal	
RODOVIAS	
Pavimentada	
Não pavimentada	

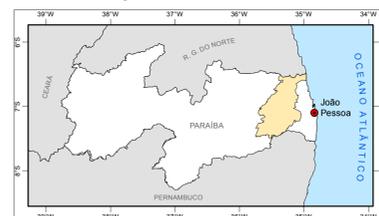


PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum: SIRGAS 2.000 - Zona 25

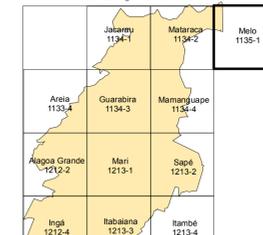
- 2020 -

Fonte da Base Cartográfica
Imagem do satélite RapidEye (2014-2015)
MMA - acessado em 2017
AESA - PB

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

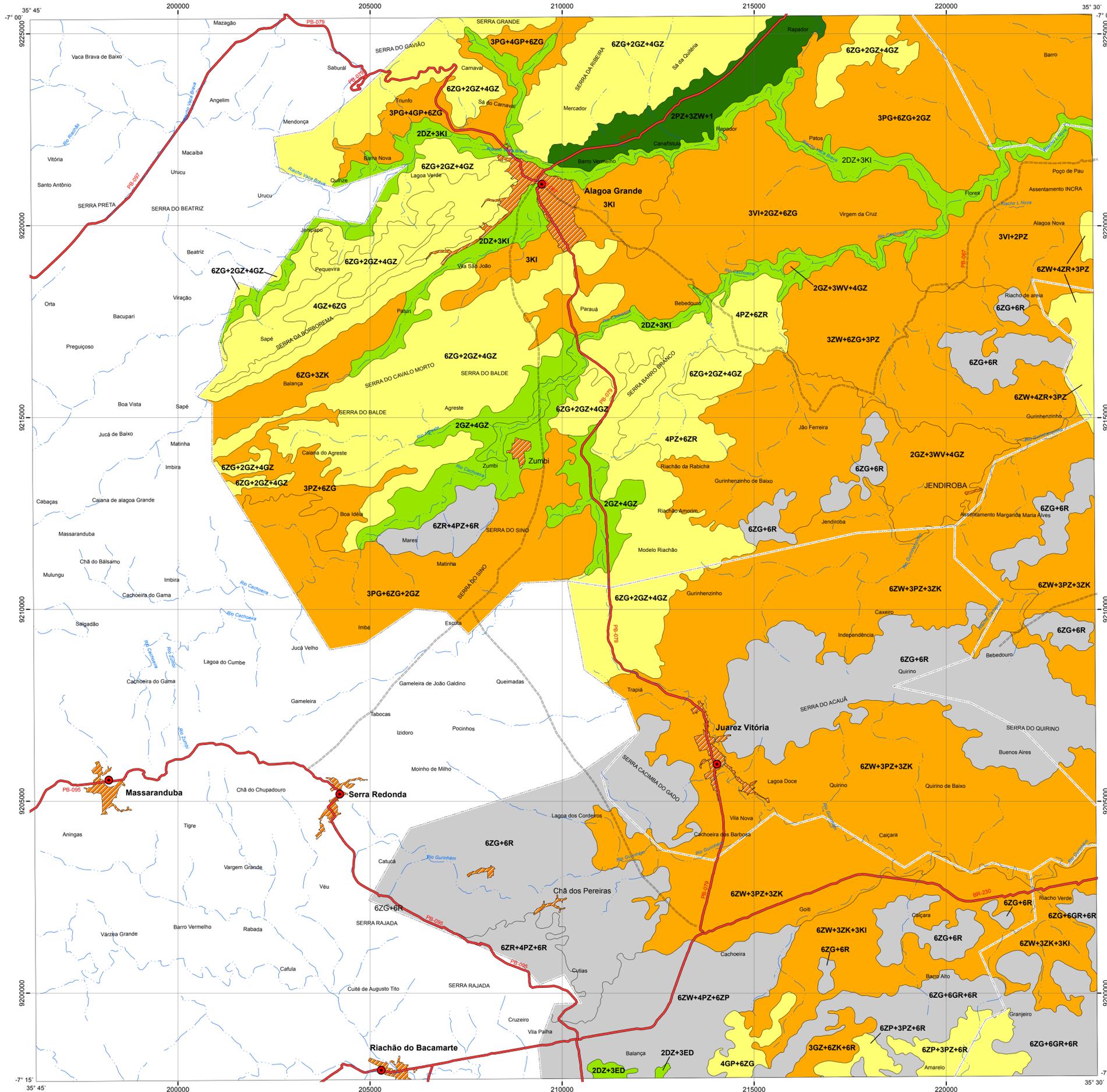


Zoneamento Pedoclimático da Área de Influência do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba - ZON-PB

Autores: José Coelho de Araújo Filho Flávio Adriano Marques José Carlos Pereira dos Santos Roberto da Silva Viagem Paralytha André Julio do Amaral Marcelo Batista de Oliveira Neto Luís de França da Silva Neto	POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (Zea mays L.) (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)	Folha: MELO MI - 1135-1
Elaborado na Embrapa Solos UEP Recife	Modificado em: ___/___/___	Data: Novembro 2020 Escala: 1/50.000

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

ALAGOA GRANDE
Folha: SB-25-Y-C-1-2



LEGENDA

Classes de terra para irrigação conforme o SIBCTI*

Classe 1: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta a mais alta produtividade sustentável e baixo custo de produção. É considerada a situação de referência em relação às demais classes.

Classe 2: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 90% da situação de referência.

Classe 3: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 75% da situação de referência.

Classe 4: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 50% da situação de referência.

Classe 5: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 25% da situação de referência. São terras que requerem estudos complementares para avaliação de seu aproveitamento sustentável sob irrigação.

Classe 6: terra que, mesmo explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que implicam em uma produção não sustentável e/ou gravosa, correspondendo a uma produtividade média equivalente a 10% da situação de referência.

*SIBCTI = Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação.

Parâmetros limitantes de solo

Z - profundidade
V - textura
C - capacidade de água disponível
Y - bases (Ca + Mg)
T - valor T (CTC)
M - alumínio trocável
H - pH em água
S - saturação por sódio (100 Na/T)
E - condutividade elétrica no estrato de saturação
K - condutividade hidráulica
I - velocidade de infiltração básica
W - profundidade da zona de redução
A - mineralogia da fração argila
D - espaçamento entre drenos
G - declividade do terreno (gradiente)
P - pedregosidade
R - rochividade
B - posição na paisagem (abaciamento)

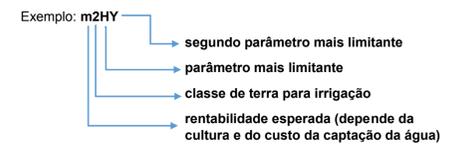
Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de solo aparecem nos mapas na cor preta.

Parâmetros limitantes de água

e - condutividade elétrica
s - relação de adsorção de sódio (RAS)
c - concentração de cloretos
f - concentração de ferro
b - concentração de boro
d - distância da captação de água
h - diferença de cota da captação de água

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de água aparecem nos mapas na cor preta.

Representação cartográfica da classe de terra padrão do SIBCTI



Nota: por questões práticas, a letra "m" foi suprimida das classes de terra alocadas nos mapas para evitar repetições desnecessárias, pois todas as classes avaliadas neste estudo possuem esse parâmetro.

Potencial de terras para irrigação

Potencial	Descrição	Área** (km²)	%
Muito Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 75%.	8	1,6
Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 50% e <75%.	32	6,3
Médio	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 40%.	256	50,3
Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo as condições: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 20% e <40%; ou classe 4 ≥ 50%.	108	21,3
Muito Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: ausência das classes 1, 2 e 3; e classe 4 <50%.	101	19,9

*UM = Unidade de Mapeamento de solos (polígono no mapa).

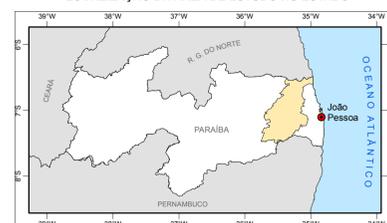
** Excluídas áreas urbanas e águas superficiais que somam 4 km² (0,7% da área).

Nota: a cor aplicada no mapa e funcho do potencial de terras para irrigação.

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

Jacarajuba 1134-1	Mataraca 1134-2	Melo 1135-1
Areia 1133-4	Guarabira 1134-3	Mamanguape 1134-4
Alagoa Grande 1212-2	Mari 1213-1	Sapé 1213-2
Ingá 1212-4	Itabaiana 1213-3	Itambê 1213-4

LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO NO ESTADO



ESCALA: 1:50.000



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum: SIRGAS 2.000 - Zona 25

- 2020 -

Fonte da Base Cartográfica
Imagem do satélite RapidEye (2014-2015)
MMA - acessado em 2017
AESA - PB

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

LOCALIDADE	ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS
Área urbana	Curso de água permanente
Sede Municipal	Curso de água intermitente
LIMITES	Represa ou barragem
Estadual	Canal das vertentes litorâneas da Paraíba
Municipal	
RODOVIAS	
Pavimentada	
Não pavimentada	

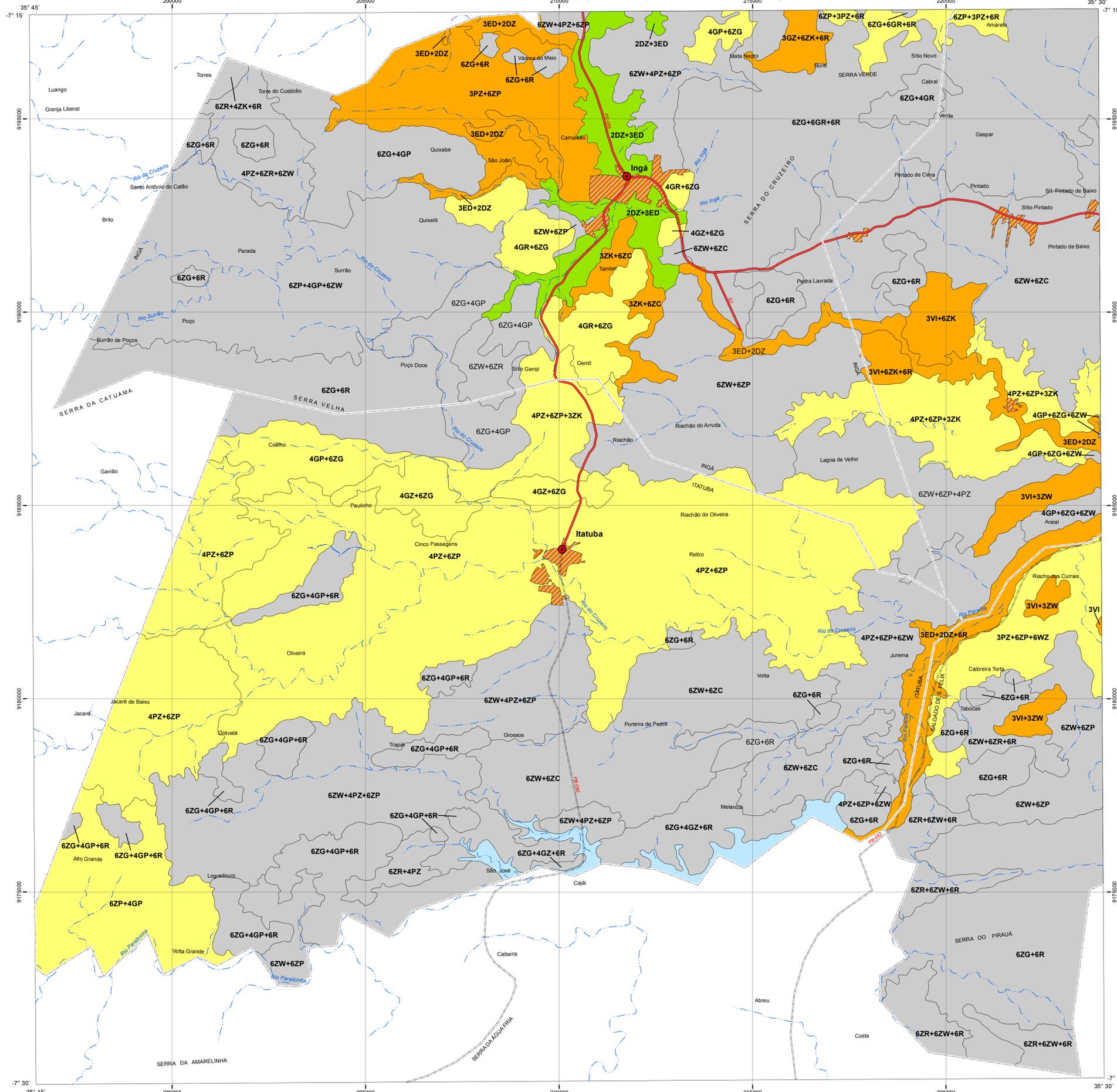


Zoneamento Pedológico da Área do Canal das Vertentes Litoméricas da Paraíba - ZON-PB

Autores: José Coelho de Araújo Filho Flávio Adriano Marques José Carlos Pereira dos Santos Roberto da Boa Viagem Paratyba André Julio do Amaral Mancel Batista de Oliveira Neto Luís de França da Silva Neto	POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (Zea mays L.) (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)	Folha: ALAGOA GRANDE MI - 1212-4
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

INGÁ
Folha: SB-25-Y-C-1-4



LEGENDA

Classes de terra para irrigação conforme o SIBCTI*

Classe 1: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta a mais alta produtividade sustentável e baixo custo de produção. É considerada a situação de referência em relação às demais classes.

Classe 2: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 90% da situação de referência.

Classe 3: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 75% da situação de referência.

Classe 4: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 50% da situação de referência. São terras que requerem estudos complementares para avaliação de seu aproveitamento sustentável sob irrigação.

Classe 5: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 25% da situação de referência. São terras que requerem estudos complementares para avaliação de seu aproveitamento sustentável sob irrigação.

Classe 6: terra que, mesmo explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que implicam em uma produção não sustentável e/ou gravosa, correspondendo a uma produtividade média equivalente a 10% da situação de referência.

*SIBCTI = Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação.

Parâmetros limitantes de solo

Z – profundidade
V – textura
C – capacidade de água disponível
Y – bases (Ca + Mg)
T – valor T (CTC)
M – alumínio trocável
K – condutividade hidráulica
I – velocidade de infiltração básica
W – profundidade da zona de redução
A – mineralogia da fração argila
D – espaçamento entre drenos
G – declividade do terreno (gradiente)
H – pH em água
S – saturação por sódio (100 Na/T)
E – condutividade elétrica no estrato de saturação
P – pedregosidade
R – rochiosidade
B – posição na paisagem (abaciamento)

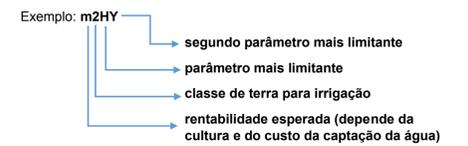
Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de solo aparecem nos mapas na cor preta.

Parâmetros limitantes de água

e – condutividade elétrica
s – relação de adsorção de sódio (RAS)
c – concentração de cloretos
f – concentração de ferro
b – concentração de boro
d – distância da captação de água
h – diferença de cota da captação de água

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de água aparecem nos mapas na cor preta.

Representação cartográfica da classe de terra padrão do SIBCTI



Nota: por questões práticas, a letra "m" foi supressa das classes de terra alocadas nos mapas para evitar repetições desnecessárias, pois todas as classes avaliadas neste estudo possuem esse parâmetro.

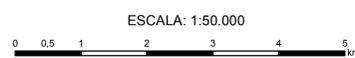
Potencial de terras para irrigação

Potencial	Descrição	Área** (km²)	%
Muito Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 75%.	0	0,0
Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 50% e <75%.	10	1,7
Médio	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 40%.	45	7,7
Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo as condições: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 20 % e <40%; ou classe 4 ≥ 50%.	164	28,1
Muito Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: ausência das classes 1, 2 e 3; e classe 4 <50%.	356	61,3

*UM = Unidade de Mapeamento de solos (polígono na mapa).

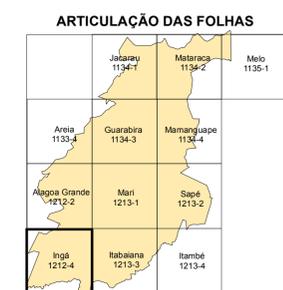
** Excluídas áreas urbanas e águas superficiais que somam 7 km² (1,2 % da área).

Nota: a cor aplicada no mapa e funcao do potencial de terras para irrigação.



- 2020 -

Fonte da Base Cartográfica
Imagem do satélite RapidEye (2014-2015)
MMA - acessado em 2017
AESA - PB

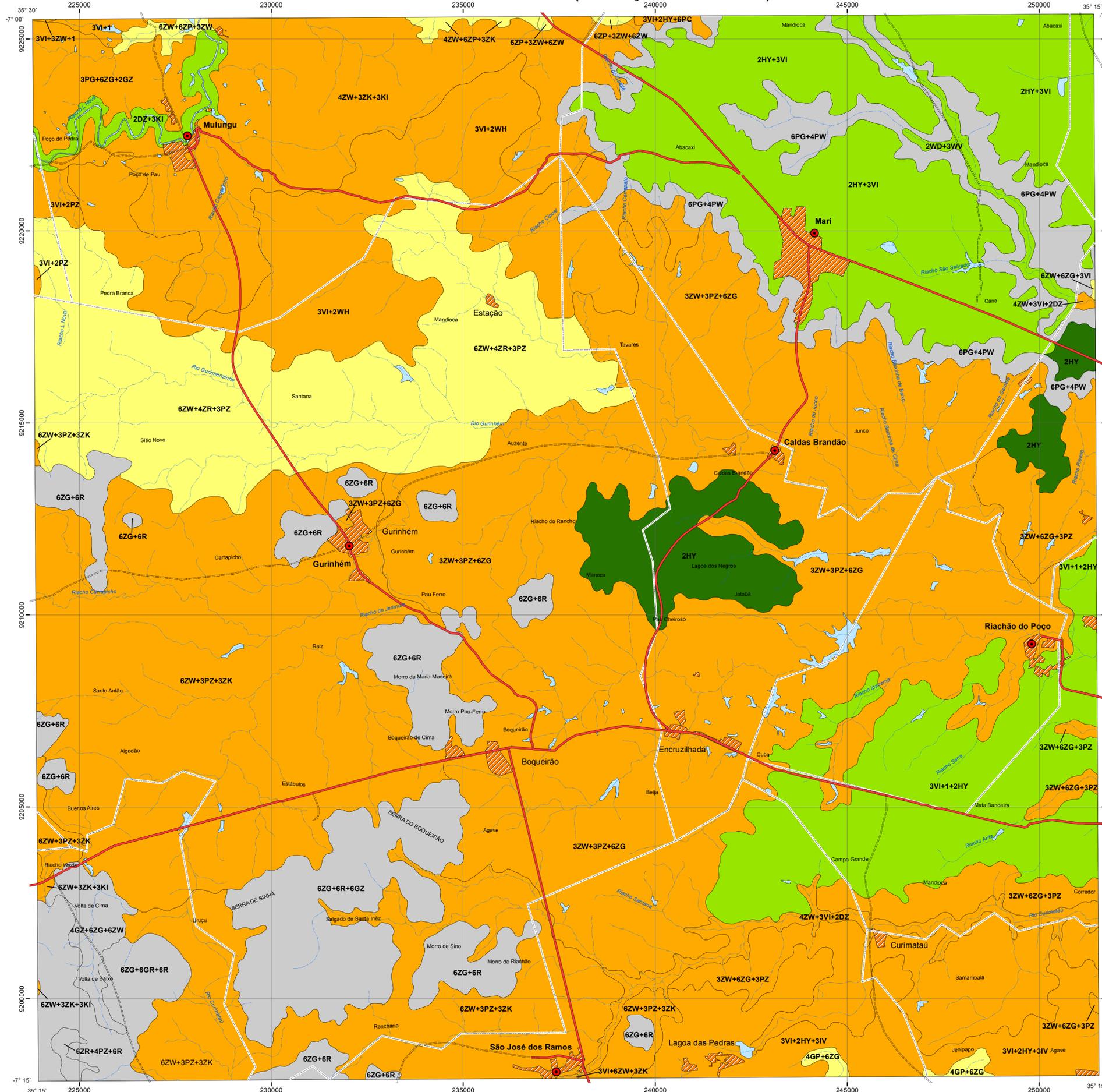


Zoneamento Pedoclimático da Área do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba - ZON-PB

<p>Autores: José Coelho de Araújo Filho Flávio Adriano Marques José Carlos Pereira dos Santos Roberto da Boa Viagem Parahyba André Julio do Amaral Mancel Batista de Oliveira Neto Luís de França da Silva Neto</p>	<p>POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (Zea mays L.) (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)</p> <p>Folha: INGÁ MI - 1212-4</p>
<p>Elaborado na Embrapa Solos UEP Recife</p>	<p>Modificado em: ___/___/___ Data: Novembro 2020 Escala: 1/50.000</p>

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

MARI
Folha: SB-25-Y-C-II-1



LEGENDA

Classes de terra para irrigação conforme o SIBCTI*

Classe 1: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta a mais alta produtividade sustentável e baixo custo de produção. É considerada a situação de referência em relação às demais classes.

Classe 2: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 90% da situação de referência.

Classe 3: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 75% da situação de referência.

Classe 4: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 50% da situação de referência.

Classe 5: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 25% da situação de referência. São terras que requerem estudos complementares para avaliação de seu aproveitamento sustentável sob irrigação.

Classe 6: terra que, mesmo explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que implicam em uma produção não sustentável e/ou gravosa, correspondendo a uma produtividade média equivalente a 10% da situação de referência.

*SIBCTI = Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação.

Parâmetros limitantes de solo

Z – profundidade
V – textura
C – capacidade de água disponível
Y – bases (Ca + Mg)
T – valor T (CTC)
M – alumínio trocável
K – condutividade hidráulica
I – velocidade de infiltração básica
W – profundidade da zona de redução
A – mineralogia da fração argila
D – espaçamento entre drenos
G – declividade do terreno (gradiente)
P – pedregosidade
R – rochosidade
B – posição na paisagem (abaciamento)

H – pH em água
S – saturação por sódio (100 Na/T)
E – condutividade elétrica no estrato de saturação
Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de solo aparecem nos mapas na cor preta.

Parâmetros limitantes de água

e – condutividade elétrica
s – relação de adsorção de sódio (RAS)
c – concentração de cloretos
f – concentração de ferro
b – concentração de boro
d – distância da captação de água
h – diferença de cota da captação de água
Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de água aparecem nos mapas na cor preta.

Representação cartográfica da classe de terra padrão do SIBCTI



Nota: por questões práticas, a letra "m" foi supressa das classes de terra alocadas nos mapas para evitar repetições desnecessárias, pois todas as classes avaliadas neste estudo possuem esse parâmetro.

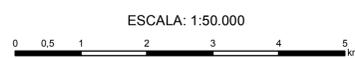
Potencial de terras para irrigação

Potencial	Descrição	Área** (km²)	%
Muito Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 75%.	18	2,4
Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 50% e <75%.	118	15,5
Médio	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 40%.	466	60,9
Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo as condições: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 20% e <40%; ou classe 4 ≥ 50%.	69	9,0
Muito Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: ausência das classes 1, 2 e 3; e classe 4 <50%.	87	11,3

*UM = Unidade de Mapeamento de solos (polígono no mapa).

** Excluídas áreas urbanas e águas superficiais que somam 7 km² (0,9 % da área).

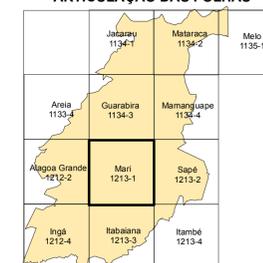
Nota: a cor aplicada no mapa e funcao do potencial de terras para irrigação.



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum: SIRGAS 2.000 - Zona 25
- 2020 -
Fonte da Base Cartográfica
Imagem do satélite RapidEye (2014-2015)
MMA - acessado em 2017
AESA - PB



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

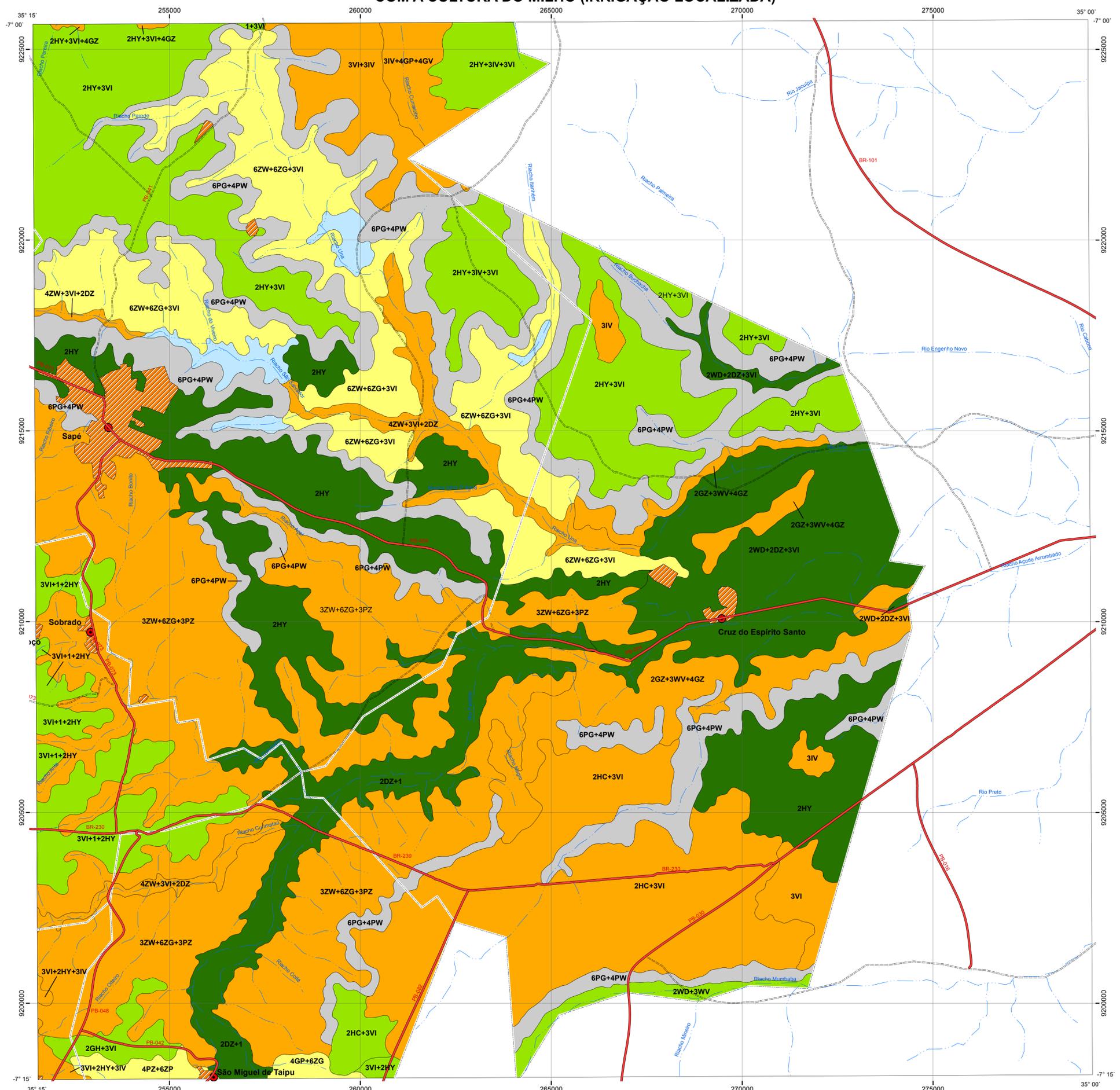


Zoneamento Pedoclimático da Área do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba - ZON-PB

Autores: José Coelho de Araújo Filho Flávio Adriano Marques José Carlos Pereira dos Santos Roberto da Boa Viagem Parahyba André Julio do Amaral Mancel Batista de Oliveira Neto Luís de França da Silva Neto	POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (Zea mays L.) (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)	Folha: MARI MI - 1213-1
Elaborado na Embrapa Solos UEP Recife	Modificado em: ___/___/___	Data: Novembro 2020 Escala: 1/50.000

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

SAPÉ
Folha: SB-25-Y-C-II-2



LEGENDA

Classes de terra para irrigação conforme o SIBCTI*

Classe 1: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta a mais alta produtividade sustentável e baixo custo de produção. É considerada a situação de referência em relação às demais classes.

Classe 2: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 90% da situação de referência.

Classe 3: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 75% da situação de referência.

Classe 4: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 50% da situação de referência.

Classe 5: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 25% da situação de referência. São terras que requerem estudos complementares para avaliação de seu aproveitamento sustentável sob irrigação.

Classe 6: terra que, mesmo explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que implicam em uma produção não sustentável e/ou gravosa, correspondendo a uma produtividade média equivalente a 10% da situação de referência.

*SIBCTI = Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação.

Parâmetros limitantes de solo

Z – profundidade
V – textura
C – capacidade de água disponível
Y – bases (Ca + Mg)
T – valor T (CTC)
M – alumínio trocável
H – pH em água
S – saturação por sódio (100 Na/T)
E – condutividade elétrica no estrato de saturação

K – condutividade hidráulica
I – velocidade de infiltração básica
W – profundidade da zona de redução
A – mineralogia da fração argila
D – espaçamento entre drenos
G – declividade do terreno (gradiente)
P – pedregosidade
R – rochividade
B – posição na paisagem (abaciamento)

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de solo aparecem nos mapas na cor preta.

Parâmetros limitantes de água

e – condutividade elétrica
s – relação de adsorção de sódio (RAS)
c – concentração de cloretos
f – concentração de ferro

b – concentração de boro
d – distância da captação de água
h – diferença de cota da captação de água

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de água aparecem nos mapas na cor preta.

Representação cartográfica da classe de terra padrão do SIBCTI

Exemplo: m2HY

- segundo parâmetro mais limitante
- parâmetro mais limitante
- classe de terra para irrigação
- rentabilidade esperada (depende da cultura e do custo da captação da água)

Nota: por questões práticas, a letra "m" foi suprimida das classes de terra alocadas nos mapas para evitar repetições desnecessárias, pois todas as classes avaliadas neste estudo possuem esse parâmetro.

Potencial de terras para irrigação

Potencial	Descrição	Área** (km²)	%
Muito Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 75%.	98	19,2
Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 50% e <75%.	81	15,9
Médio	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 40%.	200	39,4
Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo as condições: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 20% e <40%; ou classe 4 ≥ 50%.	46	14,1
Muito Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: ausência das classes 1, 2 e 3; e classe 4 <50%.	72	2,3

*UM = Unidade de Mapeamento de solos (polígono no mapa).
** Excluídas áreas urbanas e águas superficiais que somam 11 km² (2,3 % da área).

Nota: a cor aplicada no mapa e funcho do potencial de terras para irrigação.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

LOCALIDADE	ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS
Área urbana	Curso de água permanente
Sede Municipal	Curso de água intermitente
LIMITES	Represa ou barragem
Estadual	Canal das vertentes litorâneas da Paraíba
Municipal	
RODOVIAS	
Pavimentada	
Não pavimentada	

ESCALA: 1:50.000

0 0,5 1 2 3 4 5 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum: SIRGAS 2.000 - Zona 25

- 2020 -

Fonte da Base Cartográfica
Imagem do satélite RapidEye (2014-2015)
MMA - acessado em 2017
AES - PB



ZON-PB ZON-PROB
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E DA PESCA

PARAIBA Governo do Estado

Embrapa AGRICULTURA, PISCICULTURA E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA BRASIL ESCOLA TÉCNICA

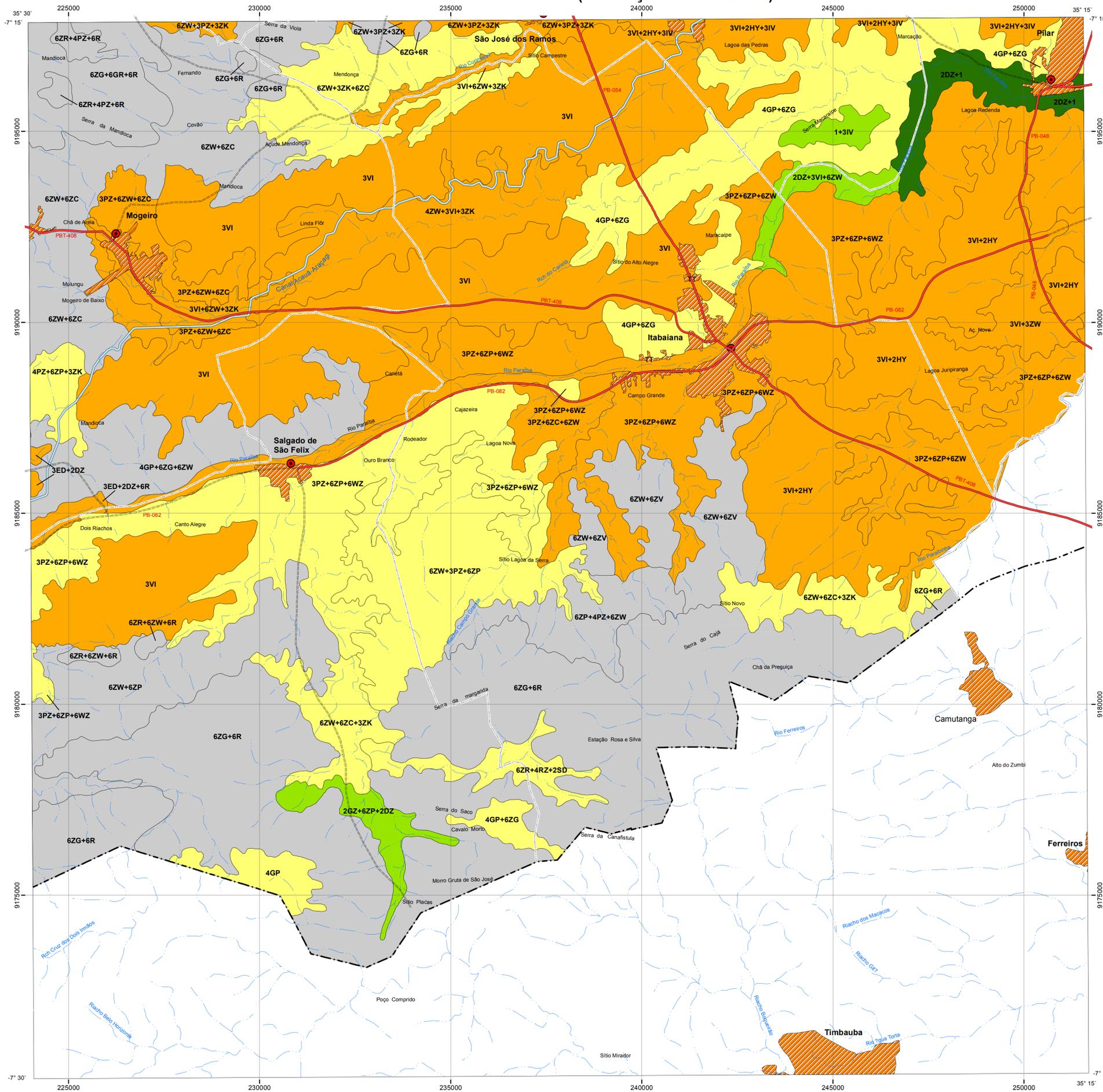
Zoneamento Pedoclimático da Área do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba - ZON-PB

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (Zea mays L.) (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

Folha: **SAPÉ**
MI - 1213-2

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

ITABAIANA
Folha: SB-25-Y-C-II-3



LEGENDA

Classes de terra para irrigação conforme o SIBCTI*

Classe 1: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta a mais alta produtividade sustentável e baixo custo de produção. É considerada a situação de referência em relação às demais classes.

Classe 2: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 90% da situação de referência.

Classe 3: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 75% da situação de referência.

Classe 4: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 50% da situação de referência.

Classe 5: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 25% da situação de referência. São terras que requerem estudos complementares para avaliação de seu aproveitamento sustentável sob irrigação.

Classe 6: terra que, mesmo explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que implicam em uma produção não sustentável e/ou gravosa, correspondendo a uma produtividade média equivalente a 10% da situação de referência.

*SIBCTI = Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação.

Parâmetros limitantes de solo

Z – profundidade
V – textura
C – capacidade de água disponível
Y – bases (Ca + Mg)
T – valor T (CTC)
M – alumínio trocável
H – pH em água
S – saturação por sódio (100 Na/T)
E – condutividade elétrica no estrato de saturação
K – condutividade hidráulica
I – velocidade de infiltração básica
W – profundidade da zona de redução
A – mineralogia da fração argila
D – espaçamento entre drenos
G – declividade do terreno (gradiente)
P – pedregosidade
R – rocosidade
B – posição na paisagem (abacimento)

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de solo aparecem nos mapas na cor preta.

Parâmetros limitantes de água

e – condutividade elétrica
s – relação de adsorção de sódio (RAS)
c – concentração de cloretos
f – concentração de ferro
b – concentração de boro
d – distância da captação de água
h – diferença de cota da captação de água

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de água aparecem nos mapas na cor preta.

Representação cartográfica da classe de terra padrão do SIBCTI



Nota: por questões práticas, a letra "m" foi suprimida das classes de terra alocadas nos mapas para evitar repetições desnecessárias, pois todas as classes avaliadas neste estudo possuem esse parâmetro.

Potencial de terras para irrigação

Potencial	Descrição	Área** (km²)	%
Muito Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 75%.	6	1,0
Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 50% e <75%.	8	1,6
Médio	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 40%.	235	43,0
Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo as condições: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 20% e <40%; ou classe 4 ≥ 50%.	117	21,3
Muito Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: ausência das classes 1, 2 e 3; e classe 4 <50%.	173	31,6

*UM = Unidade de Mapeamento de solos (polígono no mapa).

** Excluídas áreas urbanas e águas superficiais que somam 8 km² (1,5% da área).

Nota: a cor aplicada no mapa e função do potencial de terras para irrigação.

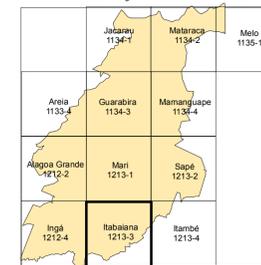


- 2020 -

Fonte da Base Cartográfica
Imagem do satélite RapidEye (2014-2015)
MMA - acessado em 2017
AESÁ - PB



ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



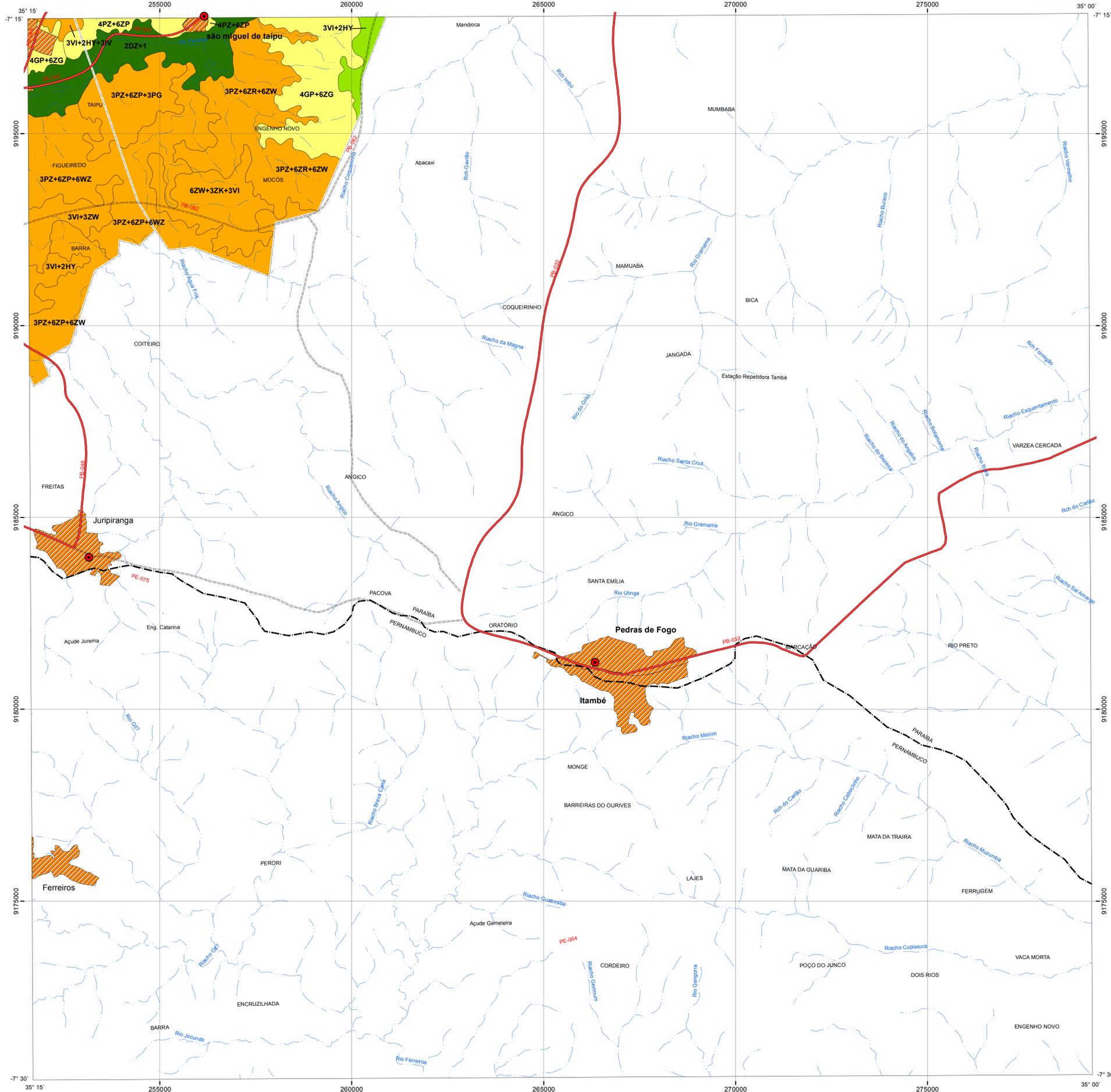
Zoneamento Pedoclimático da Área do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba - ZON-PB

<p>Autores: José Coelho de Araújo Filho Flávio Adriano Marques José Carlos Pereira dos Santos Roberto da Boa Viagem Parahyba André Julio do Amaral Mancel Batista de Oliveira Neto Luís de França da Silva Neto</p>	<p>POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (Zea mays L.) (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)</p>	<p>Folha: ITABAIANA MI - 1213-3</p>
<p>Elaborado na Embrapa Solos UEP Recife</p>	<p>Modificado em: / /</p>	<p>Data: Novembro/2020</p>
		<p>Escala: 1/50.000</p>

POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)

ITAMBÉ

Folha: SB-25-Y-C-II-4



LEGENDA

Classes de terra para irrigação conforme o SIBCTI*

Classe 1: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta a mais alta produtividade sustentável e baixo custo de produção. É considerada a situação de referência em relação às demais classes.

Classe 2: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 90% da situação de referência.

Classe 3: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 75% da situação de referência.

Classe 4: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 50% da situação de referência.

Classe 5: terra que, explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que afetam os custos de desenvolvimento e/ou produção sustentável, de tal modo que a produtividade média corresponda aproximadamente a 25% da situação de referência. São terras que requerem estudos complementares para avaliação de seu aproveitamento sustentável sob irrigação.

Classe 6: terra que, mesmo explorada em alto nível tecnológico, para determinada cultura, em determinado sistema de irrigação, apresenta um ou mais fatores que implicam em uma produção não sustentável e/ou gravosa, correspondendo a uma produtividade média equivalente a 10% da situação de referência.

*SIBCTI = Sistema Brasileiro de Classificação de Terras para Irrigação.

Parâmetros limitantes de solo

- Z** – profundidade
- V** – textura
- C** – capacidade de água disponível
- Y** – bases (Ca + Mg)
- T** – valor T (CTC)
- M** – alumínio trocável
- H** – pH em água
- S** – saturação por sódio (100 Na/T)
- E** – condutividade elétrica no estrato de saturação
- K** – condutividade hidráulica
- I** – velocidade de infiltração básica
- W** – profundidade da zona de redução
- A** – mineralogia da fração argila
- D** – espaçamento entre drenos
- G** – declividade do terreno (gradiente)
- P** – pedregosidade
- R** – rochiosidade
- B** – posição na paisagem (abaciamento)

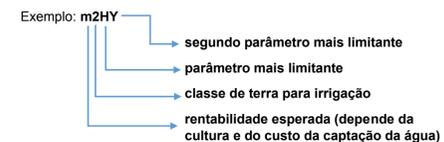
Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de solo aparecem nos mapas na cor preta.

Parâmetros limitantes de água

- e** – condutividade elétrica
- s** – relação de adsorção de sódio (RAS)
- c** – concentração de cloretos
- f** – concentração de ferro
- b** – concentração de boro
- d** – distância da captação de água
- h** – diferença de cota da captação de água

Nota: por questões práticas, esses parâmetros indicativos de limitações de água aparecem nos mapas na cor preta.

Representação cartográfica da classe de terra padrão do SIBCTI



Nota: por questões práticas, a letra "m" foi supressa das classes de terra alocadas nos mapas para evitar repetições desnecessárias, pois todas as classes avaliadas neste estudo possuem esse parâmetro.

Potencial de terras para irrigação

Potencial	Descrição	Área* (km²)	%
Muito Alto	Ambientes (UM*) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 75%.	6	11,1
Alto	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 ≥ 50% e <75%.	1	2,2
Médio	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 40%.	38	70,0
Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo as condições: classe 1 + classe 2 + classe 3 ≥ 20% e <40%; ou classe 4 ≥ 50%.	8	15,5
Muito Baixo	Ambientes (UM) com classes de terra para irrigação atendendo a condição: ausência das classes 1, 2 e 3; e classe 4 <50%.	0	0,0

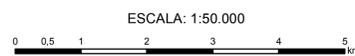
*UM = Unidade de Mapeamento de solos (polígono no mapa).

** Excluídas áreas urbanas e águas superficiais que somam 1 km² (1,2% da área).

Nota: a cor aplicada no mapa e funcao do potencial de terras para irrigação.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

LOCALIDADE	ELEMENTOS HIDROGRÁFICOS
Área urbana	Curso de água permanente
Sede Municipal	Curso de água intermitente
LIMITES	Represa ou barragem
Estadual	Canal das vertentes litorâneas da Paraíba
Municipal	
RODOVIAS	
Pavimentada	
Não pavimentada	

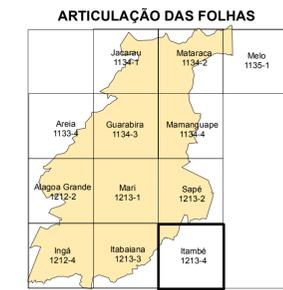


PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Datum: SIRGAS 2.000 - Zona 25

- 2020 -

Fonte da Base Cartográfica
Imagem do satélite RapidEye (2014-2015)
MMA - acessado em 2017
AES - PB



Zoneamento Pedoclimático da Área do Canal das Vertentes Litorâneas da Paraíba - ZON-PB

<p>POTENCIAL DE TERRAS PARA IRRIGAÇÃO COM A CULTURA DO MILHO (Zea mays L.) (IRRIGAÇÃO LOCALIZADA)</p>	<p>ITAMBÉ MI - 1213-4</p>
<p>Autores: José Coelho de Araújo Filho Flávio Adriano Marques José Carlos Pereira dos Santos Roberto da Boa Viagem Paranhos André Julio do Amaral Mancel Batista de Oliveira Neto Luís de França da Silva Neto</p>	<p>Folha:</p>
<p>Elaborado na Embrapa Solos UEP Recife</p>	<p>Modificado em: ___/___/___</p>
<p>Data: Novembro/2020</p>	<p>Escala: 1/50.000</p>